



ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA – CÓD. 401766

Curso Profissional de Nível Secundário
Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
Curso 2022-2025

Relatório Periódico da Turma | 1º Ano – Ano letivo 2022 / 2023

Índice

I – Introdução.....	2
II – Balanço intermédio.....	3
III – Síntese final.....	5
IV – Conclusões finais.....	7

CÓDIGO: AVL.005.01.DT DATA: 2022/11/23

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

I – Introdução

Periodicamente os/as diretores/as de turma e de curso procederão às ações que considerarem pertinentes para recolherem informações sobre o desenvolvimento da formação e farão uma breve síntese das mesmas. No final do ano letivo procederão ao balanço da concretização dos módulos por parte dos/as alunos/as, bem como dos níveis de avaliação, obtidos no geral, e da qualidade das aprendizagens demonstradas pelos/as alunos/as da turma.

Assim, neste documento estarão expressos os resultados da informação recolhida. Primeiro, um balanço intermédio no final do 1º semestre e depois uma síntese da informação recolhida até ao final do ano letivo, de acordo com os referenciais de avaliação.

II – Balanço intermédio

Tendo em atenção os resultados nos módulos lançados no final do 1º semestre (ver Anexo 1) e, depois de analisados (ver Anexo 2), pode-se concluir que os alunos, embora um pouco conversadores, são interessados e globalmente motivados para as atividades letivas propostas nas diferentes disciplinas. Relativamente à assiduidade verifica-se que a mesma é irregular. Registam-se alguns atrasos sobretudo aos primeiros tempos letivos e outras faltas que acabam por ter um impacto negativo na aprendizagem de alguns elementos da turma.

(Consultar parágrafo registado na ata do Conselho de Turma do final do 1º semestre)

Foram analisados os aspetos do Plano de Turma relacionados com as atividades interdisciplinares e transdisciplinares, nomeadamente no que respeita à Cidadania e Desenvolvimento e às atividades previstas no PAA. O conselho de turma concluiu que as atividades realizadas, ou ainda em vias de desenvolvimento, foram vantajosas para os alunos que colaboraram e se empenharam na sua concretização. Os docentes ponderaram, igualmente, o impacto das medidas universais aplicadas aos alunos que constam no plano, chegando à conclusão de que não surtiram um efeito significativo na melhoria das aprendizagens dos alunos.

(ver Anexo 2), Pode-se concluir que os alunos, embora um pouco conversadores, são interessados e globalmente motivados para as atividades letivas propostas nas diferentes disciplinas. Relativamente à assiduidade verifica-se que a mesma é irregular. Registam-se alguns atrasos sobretudo aos primeiros tempos letivos e outras faltas que acabam por ter um impacto negativo na aprendizagem de alguns elementos da turma.

Analisando as classificações dos alunos, comprova-se que este é bom nas disciplinas da formação técnica e satisfatório nas restantes áreas de formação. Constata-se que os resultados da turma poderiam ser melhores se os alunos estivessem mais concentrados, revelassem hábitos de trabalho e de estudo regulares e fossem mais persistentes na superação das dificuldades e no esclarecimento de dúvidas junto dos professores.

No âmbito das classificações atribuídas, nas várias disciplinas, considerou-se que a turma, em geral, apresenta um bom aproveitamento, embora se verifiquem alguns módulos em atraso às disciplinas de Matemática, Inglês e PSI, nomeadamente os alunos:

--

As fragilidades que estes alunos revelam devem-se aos problemas de assiduidade, à elevada falta de organização e métodos de estudo e de trabalho. De forma a concluíram a formação prevista, as medidas universais serão reforçadas e regularmente monitorizadas.

Pode-se concluir que os alunos no âmbito das competências desenvolvidas, resultado da combinação de conhecimentos, capacidades e atitudes, assinala-se que esta poderia ter obtido melhores resultados.

Neste sentido, verificou-se, que na sua maioria, os alunos mostraram-se pouco empenhados e interessados nas tarefas desenvolvidas, mas, tal como referenciado em reuniões anteriores, ao longo do ano letivo, alguns alunos apresentaram uma atitude perturbadora de um bom clima de aprendizagem. Através de comportamentos imaturos, dificuldade no cumprimento das regras de sala de aula, falta de concentração e tendência para conversas paralelas destacando-se, pela postura e atitude, por vezes, disruptiva reveladas em aula, em determinadas disciplinas.

Contudo, é de assinalar que, não obstante os referidos comportamentos perturbadores, registou-se uma melhoria no seu comportamento ao longo do segundo semestre quer em virtude das medidas delineadas anteriormente e implementadas pelo Conselho de Turma quer pela própria interiorização por parte dos alunos da postura adequada a adotar.

Ainda relativamente ao comportamento, o CT entendeu destacar a excelente postura e atitude em



Relativamente à pontualidade e assiduidade, foi considerado que, de forma geral, os alunos foram pouco assíduos e pouco pontuais. Todavia, o CT salientou que alguns alunos não foram assíduos nem pontuais.

III – Síntese final

Tendo em atenção os resultados nos módulos lançados no final do 2º semestre (ver Anexo 3) e, depois de analisados (ver Anexo 4), pode-se concluir que a apreciação registada no balanço intermédio se manteve, quer a nível do desempenho académico, quer a nível do comportamento e das atitudes.

(Consultar parágrafo registado na ata do Conselho de Turma do final do 1º semestre)

No geral, a turma registou um aproveitamento que se considera satisfatório, patente na média geral da turma, verificando-se, contudo, uma certa heterogeneidade ao nível das aprendizagens adquiridas e exigíveis para os novos conteúdos, pois se no que concerne aos domínios de conhecimento, da resolução de problemas e do espírito crítico e criativo, a maioria dos alunos não revelou grandes dificuldades na aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos, alguns alunos apresentam algumas lacunas nas áreas da Matemática bem como na disciplina de Programação e Sistemas Informáticos ao nível de resolução de problemas. Uma parte dos alunos da turma revela, também, alguma falta de autonomia, falta de hábitos de estudo, de métodos de trabalho bem como de concentração nas aulas.

Ainda relativamente ao comportamento, o CT entendeu destacar a excelente postura e atitude em



No âmbito das competências desenvolvidas pela turma, resultado da combinação de conhecimentos, capacidades e atitudes, assinala-se que esta poderia ter obtido melhores resultados.

Neste sentido, verificou-se, que na sua maioria, os alunos mostraram-se pouco empenhados e interessados nas tarefas desenvolvidas, mas, tal como referenciado em reuniões anteriores, ao longo do ano letivo, alguns alunos apresentaram uma atitude perturbadora de um bom clima de aprendizagem. Através de comportamentos imaturos, dificuldade no cumprimento das regras de sala de aula, falta de concentração e tendência para conversas paralelas destacando-se, pela postura e atitude, por vezes, disruptiva reveladas em aula, em determinadas disciplinas, registando-se várias



Contudo, é de assinalar que, não obstante os referidos comportamentos perturbadores, registou-se uma melhoria no seu comportamento ao longo do segundo semestre quer em virtude das medidas delineadas anteriormente e implementadas pelo Conselho de Turma quer pela própria interiorização por parte dos alunos da postura adequada a adotar.

Ainda relativamente ao comportamento, o CT entendeu destacar a excelente postura e atitude em



As estratégias e as medidas de suporte à aprendizagem implementadas ao longo do ano letivo pelos docentes das respetivas disciplinas, foram eficazes e surtiram efeito em termos globais, dado que um grupo de alunos superou as suas dificuldades, resultando numa melhoria dos resultados escolares. No geral, a turma registou um aproveitamento que se considera satisfatório, patente na média geral da turma, verificando-se, contudo, uma alguma heterogeneidade ao nível das aprendizagens

adquiridas e exigíveis para os novos conteúdos, pois se no que concerne aos domínios de conhecimento, da resolução de problemas e do espírito crítico e criativo, a maioria dos alunos não revelou grandes dificuldades na aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos, alguns alunos apresentam algumas lacunas nas áreas da Matemática bem como na disciplina de Programação e Sistemas informáticos ao nível de resolução de problemas. Uma parte dos alunos da turma revela, também, alguma falta de autonomia, falta de hábitos de estudo, de métodos de trabalho bem como de concentração nas aulas como também na participação e envolvimento nas atividades letivas, revelam pouca capacidade de interpretar e transferir os conhecimentos adquirido enquanto outros revelaram dificuldades na aquisição e aplicação de aprendizagens essenciais em diferentes disciplinas.

IV – Conclusões finais

Depois de refletir sobre os resultados obtidos pelos/as alunos/as, não só os da avaliação final, mas também os dos questionários de satisfação, retirei algumas conclusões importantes.

Primeiro há que registar, de um modo geral, uma pequena evolução positiva quer a nível do desempenho académico, quer a nível do comportamento e das atitudes. Em termos de aproveitamento dos alunos constatou-se que, apesar de alguns alunos continuarem a apresentar fragilidades na aplicação dos conhecimentos estruturantes, contudo, alguns alunos que, fruto do seu empenho, participação e envolvimento nas atividades letivas, revelam a sua capacidade de interpretar e transferir os conhecimentos adquirido enquanto outros revelaram dificuldades na aquisição e aplicação de aprendizagens essenciais em diferentes disciplinas.

O que diz respeito na aplicação de aprendizagens essenciais em diferentes disciplinas, algumas situações suscitam preocupação, pois os alunos que deixaram alguns módulos em atraso.

Apesar das diferentes estratégias e metodologias aplicadas pelos docentes das diferentes disciplinas, alguns alunos não conseguiram concluir os módulos no final do ano letivo, evidenciando ainda várias lacunas ao nível dos pré-requisitos e dificuldades que são o resultado da falta de atenção/concentração em aula, das conversas paralelas e constantes, do pouco interesse e empenho na concretização das atividades e superação das suas dificuldades, assim como na falta de hábitos de trabalho e estudo regular e sistemático.

Por isso mesmo, penso que há muito trabalho a desenvolver, nomeadamente no acompanhamento personalizado dos alunos que apresentaram mais dificuldades e deixaram módulos em atraso como no Domínios de Autonomia Curricular (DAC), através de Projetos de Integração Curricular, onde se crie ambientes e comunidades de aprendizagem, a fim de prevenir situações inibidoras de aprendizagem, de diferenciar, de recuperar e de consolidar aprendizagens, garantindo um sucesso de qualidade a todos os alunos.

Em geral os/as professores/as reconhecem que a turma não é de trato fácil mesmo assim, é possível estabelecer uma boa relação de aprendizagem. No entanto, tal como já ficou registado, constata-se, ainda, alguns casos de falta de investimento no estudo e falta de responsabilidade, por parte de alguns alunos, o que se reflete em resultados aquém às suas capacidades.

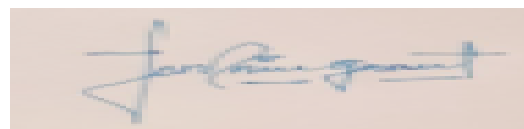
Por último, considera-se que as estratégias implementadas, ao longo do ano letivo, deverão ser mantidas e reforçadas, uma vez que se revelaram adequadas e surtiram o efeito desejado em todos os alunos da turma. O trabalho conjunto entre a equipas de professores, os alunos e suas famílias será essencial para o crescimento e o êxito destes alunos.

O/A Diretor/a de Turma,



(Jorge Grante)

O/A Diretor/a de Curso,



(Jorge Grante)

Curso Profissional de Nível Secundário
Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Cofinanciado por:



ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA – CÔD. 401766

Ano Turma Semestre

Director(a) de Turma
Secretário(a)

Ano letivo
Curso

Situação Geral dos/as alunos/as																						
Áreas de Formação		Sociocultural						Científicas				Tecnológicas						Total de módulos em atraso	Total de módulos em atraso em relação ao plano	Diferencial	Média de pontuação (módulos em atraso)	
Disciplinas		PORT	ING	AI	EP	TIC	MAT	FQ	Total módulos em atraso Formação Científica		PSI	RC	AC	SO	FCT	PAP	Total módulos em atraso Formação Tecnológica (NP / %)					
Nº de alunos por disciplina		25	25	25	25	25	25	25	25			25	25	25								
NP de módulos lecionados até ao momento		1	1			1		2				3	3	1								
NP	Nome	Sem módulos em atraso	Turma	Módulos em atraso				Módulos em atraso	Total módulos em atraso Formação Científica	Total módulos em atraso Formação Tecnológica	Módulos em atraso						Total módulos em atraso	Total de módulos em atraso em relação ao plano	Diferencial	Média de pontuação (módulos em atraso)		
Total de alunos com módulos em atraso		7	0	0	0	2	8	8	0	8	—	9	1	0	0	0	9	Total módulos	30	0	30	13,6
Porcentagem de alunos com módulos em atraso		28%	0%	—	—	12%	32%	32%	0%	32%	—	36%	4%	0%	—	—	36%	% módulos	8,2%	0,0%	8,2%	—
Total de alunos da turma		25																				
Total de alunos sem módulos em atraso		13																				
% de alunos sem módulos em atraso		52%																				
Observações:		O aluno nº20, Albano Martins Alves, não tem avaliação em alguns módulos porque ainda não concluiu todas as atividades previstas. Limitou-se que este aluno apenas começou a frequentar o curso em dezembro de 2022.																				

CÓDIGO: AVL_005.01.DT DATA: 2022/11/23

Anexo 2



ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA – CÔD. 401766

Curso Profissional de Nível Secundário
Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
Curso 2022-2025

Estatística de final de período

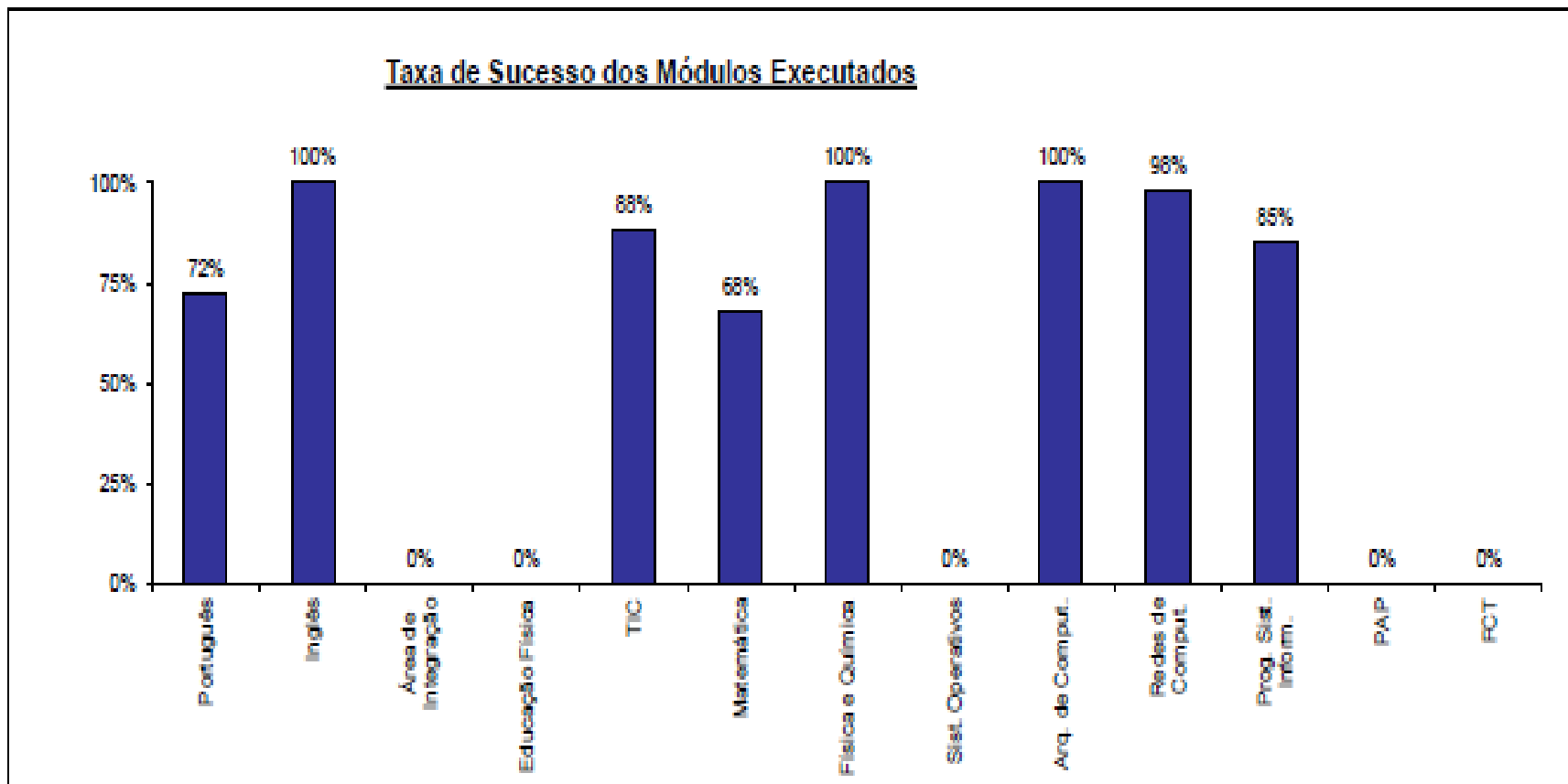
Ano letivo: 2022 / 2023

Ano do Curso: 10º

1º Semestre

Turma		10º J																					
Disciplinas		Total de alunos	NP de módulos de disciplina	NP de módulos concluídos	Alunos que concluíram todos os módulos		Alunos com 1 módulo em atraso		Alunos com 2 módulos em atraso		Alunos com 3 módulos em atraso		Alunos com 4 ou mais módulos em atraso		Alunos com mais de 30% de módulos em atraso	Taxa de sucesso	MO - Média do período por Disciplina	Diferencial (MO-MT)	MG - Média Global por Disciplina	Diferencial (MG-MT)	Observações		
					Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%									
Português	Formação Sociocultural	25	9	1	18	72,0	7	28,0		0,0		0,0		0,0	72%	12,5	-1,5						
Inglês		25	9	1	25	100,0		0,0		0,0		0,0		0,0	100%	15,6	1,6						
Área de Integração		25	6	0	25	100,0		0,0		0,0		0,0		0,0	-								
Educação Física		25	16	0	25	100,0		0,0		0,0		0,0		0,0	#DIV/0!								
TIC		25	9	1	22	88,0	3	12,0		0,0		0,0		0,0	88%	14,1	0,1						
Matemática	Formação Científica	25	10	1	17	68,0	8	32,0		0,0		0,0		0,0	68%	12,1	-1,9						
Física e Química		25	10	2	25	100,0		0,0		0,0		0,0		0,0	100%	13,2	-0,8						
Est. Operativas	Formação Tecnológica		5		0	###		###		###		###		###	###	#DIV/0!							
Aut. de Comput.		25	5	1	25	100,0		0,0		0,0		0,0		0,0	100%	15,1	1,1						
Redes de Comput.		25	8	2	24	96,0	1	4,0		0,0		0,0		0,0	96%	15,3	1,3						
Prog. Sist. Inform.		25	19	3	16	64,0	7	28,0	2	8,0		0,0		0,0	85%	14,0	0,0						
PAP			1		0	###		###		###		###		###	###	#DIV/0!							
FCT			1		0	###		###		###		###		###	###	#DIV/0!							
MT - Média Total do Período																14,0		###					

Anexo 2



Anexo 3

Curso Profissional de Nível Secundário
Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos



ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA – CÔD. 401766

Co-financiado por:



Ano Turma Semestre

Director(a) de Turma
Secretário(a)

Ano letivo
Curso

Situação Geral dos/as alunos/as																										
Áreas de Formação				Sociocultural					Científicas					Tecnológicas					Outros							
Disciplinas				PORT	ING	AI	EF	TIC	MAT	FQ	Científicas			PSI	RC	AC	SO	FCT	PAP	Total módulos em atraso Formação Tecnológica (PP / %)	Total de módulos em atraso	Total de módulos em atraso (incluindo o aluno)	Diferença	Média de avaliação (módulos avaliados)		
Nº de alunos por disciplina				25	25	25	25	25	25	25	Total módulos em atraso Formação Científica			25	25	25										
Nº de módulos lecionados até ao momento				1	1			1	1	2	Total módulos em atraso Formação Científica			3	3	1										
Nº	Nome	sem módulos em atraso	Turma	Módulos em atraso					Módulos em atraso			Módulos em atraso			Módulos em atraso					Total módulos em atraso Formação Tecnológica (PP / %)	Total de módulos em atraso	Total de módulos em atraso (incluindo o aluno)	Diferença	Média de avaliação (módulos avaliados)		
<p style="text-align: center;">Total de alunos com módulos em atraso</p> <p style="text-align: center;">Porcentagem de alunos com módulos em atraso</p> <p style="text-align: center;">Total de alunos da turma</p> <p style="text-align: center;">Total de alunos sem módulos em atraso</p> <p style="text-align: center;">% de alunos sem módulos em atraso</p>																										
				7	0	0	0	3	8		8	0	8		9	7	0	0	0	0	9	Total módulos	30	0	30	13,6
				28%	0%	—	—	12%	32%		32%	0%	32%		36%	4%	0%	—	—	—	36%	% módulos	8,2%	0,0%	8,2%	—
				25	Observações: O aluno nº28, Albano Matias Alves, não tem avaliação em alguns módulos porque ainda não concluiu todas as atividades previstas. Lembra-se que este aluno apenas começou a frequentar o curso em dezembro de 2022.																					
				13																						
				52%																						

CÓDIGO: AVL_005.01.DT DATA: 2022/11/23

Anexo 4



ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA - CÓD. 481798

Curso Profissional de Nível Secundário
Técnica de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
Curso 2022-2025

Estadística de final de período

Ano letivo: 2022 / 2023

Ano do Curso: 1º

2º Semestre

Disciplinas	Turmas	2022														Tipo de avaliação	Média Global por disciplina	Diferencial (M/G)	Média Global por Turmas	Diferencial (M/G)	Observações							
		Total de alunos		Média de avaliação		Média de avaliação ponderada		Alunos que não foram avaliados em avaliação final		Alunos com 1 avaliação por ano		Alunos com 2 avaliações por ano		Alunos com 3 avaliações por ano								Alunos com 4 avaliações por ano		Alunos com 5 avaliações por ano				
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%							Nº	%	Nº	%			
Estatística	Frequência Intermédia	10J	17	100,0	17	100,0	1	5,9		0,0	17	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100%	14,7	-0,4	11,3	-0,1			
		10JA	17	100,0	17	100,0	0	0,0		0,0	17	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100%	14,7	1,4	13,1	1,6			
		10JB	17	100,0	17	100,0	0	0,0		0,0	17	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100%	11,8	-1,8	11,8	-1,8			
		10JC	17	100,0	17	100,0	4	23,5	2	11,8	1	5,9	3	17,6	4	23,5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Matemática	Frequência Classificativa	10J	17	100,0	17	100,0	2	11,8	4	23,5		0,0	0,0	0,0	4	23,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
		10JA	17	100,0	17	100,0	0	0,0		0,0	17	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Mat. Operativas	Frequência Intermédia	10J	17	100,0	17	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
		10JA	17	100,0	17	100,0	2	11,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
		10JB	17	100,0	17	100,0	2	11,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
		10JC	17	100,0	17	100,0	1	5,9	1	5,9	2	11,8	4	23,5	4	23,5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Mat.		1		0	0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0							
ACT		1		0	0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0							
M/G - Média Total do Período																	12,4		12,4									

CÓDIGO: AVL.005.01.DT DATA: 2022/11/23

